

Perspectivas para o mercado e viabilidade da produção de borracha natural

Augusto Hauber Gameiro

Universidade de São Paulo (USP)
Associação Paulista de Produtores e Beneficiadores de Borracha (APABOR)

Workshop APABOR/ATABOR
17 de outubro de 2009 – Tabapuã SP



Questões

1. Para que serve a borracha natural?
1. Como é a cadeia produtiva da borracha natural no Brasil?
1. Como os preços são formados?
1. A heveicultura é rentável?
1. Quais as tendências deste mercado?



Questão 1:

**Para que serve a
borracha natural?**



Borrachas NATURAL X SINTÉTICA



Usos das borrachas



Usos das borrachas

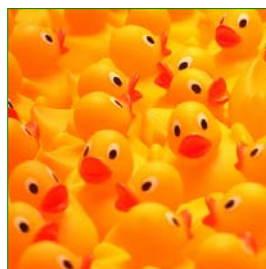


Usos das borrachas



natural

Usos das borrachas



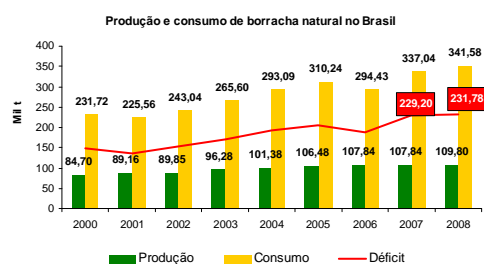
natural

Usos das borrachas



natural

Produzimos borracha natural suficiente?



natural

Questão 2:

Como é a cadeia produtiva da borracha natural no Brasil?

natural

Cadeia produtiva



natural



Questão 3:

Como os preços são formados?

natural

Comportamento dos preços

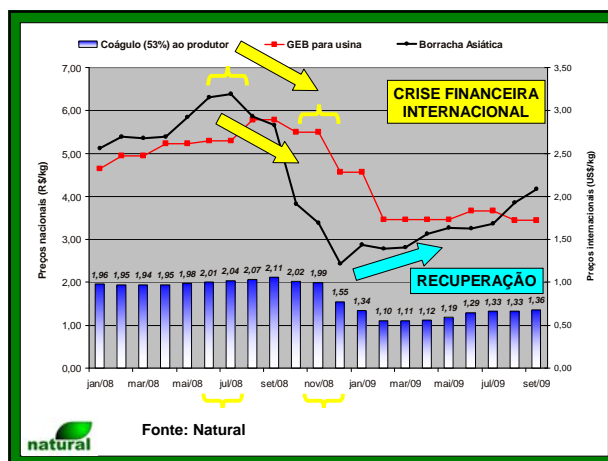
Os preços internacionais dependem principalmente de:

1. Demanda industrial (especialmente indústria automobilística/pneumática)
2. Preços do petróleo

Os preços nacionais dependem de:

1. Preços internacionais da borracha natural
2. Taxa de câmbio (R\$/US\$) **"PREÇO REFERÊNCIA"**

natural



Questão 4:

A heveicultura é rentável?



Importância da mão-de-obra para a heveicultura

- 80% do custo total de produção;
- Sangria = 68% do custo total de produção.



Indicadores financeiros

(considerando preço médio dos últimos 10 anos)

- Custo implantação (mecanizado):
 - R\$ 4.800 por hectare
- No pico da fase produtiva (20º. ano):
 - Receita: R\$ 4.000 ha/ano
 - Para mão-de-obra: R\$ 1.800
 - Para outros custos: R\$ 500
 - Sobra para o produtor-trabalhador: R\$ 3.500
 - Sobra para o produtor-proprietário: R\$ 1.700



Indicadores financeiros

Considerando 1 trabalhador para 6 hectares:

= R\$ 3.500 x 6 ha = R\$ 21.000 / ano

= R\$ 21.000 / 12 meses = **R\$ 1.750 / mês**



Comparação entre as culturas

Culturas	Preço atual*	Preço equilíbrio**	Preço histórico***
Perenes			
Cana (R\$/t)	33,00	34,50	27,94
Citros (R\$/cx)	5,95	9,50	7,41
Seringueira (R\$/kg coag.)	1,30	1,05	1,28
Anuais			
Milho (R\$/sc)	19,81	15,30	16,87
Soja (R\$/sc)	46,13	24,20	30,29

* Fonte: IEA (junho de 2009)

** Considerando custos do Agrianual 2008; exceto para seringueira cuja fonte é a Natural.

*** 10 anos; não deflacionados; fonte: seringueira (Natural), citros (CEPEA), demais (IEA).

Culturas	Atual > Equilíbrio?	Histórico > Equilíbrio?
Perenes		
Cana	Próximo	Não
Citros	Não	Não
Seringueira	SIM	Sim
Anuais		
Milho	SIM	Próximo
Soja	SIM	Sim



Comparação entre as culturas

1 hectare de seringueira no período produtivo gera a mesma renda que 9 hectares de soja (ou de milho)

1 trabalhador (em 6 hectares de seringa) precisa de 54 hectares de soja (ou milho) para ter a mesma renda



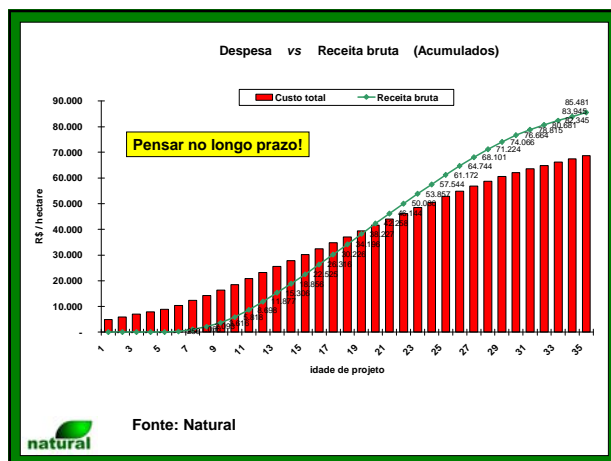
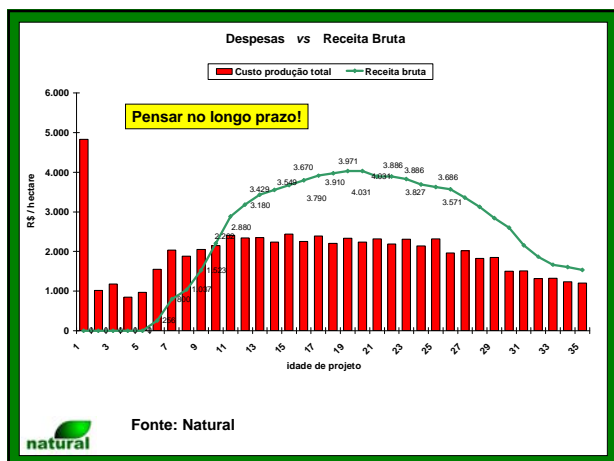
Sucesso para a seringueira

- Sempre como uma cultura complementar (nunca única);
- Mão-de-obra própria (preferencialmente, mas não necessariamente);
- Mão-de-obra precisa ser muito bem treinada;
- Mudas devem ser ótimas (clone e qualidade); e
- Saber negociar o produto corretamente (conhecer mercado, ter bons parceiros comerciais).



Desafios para a seringueira

- Investimento inicial;
- Demora para iniciar a produção;
- Crises de preços vêm e vão.



Questão 5:

Quais as tendências deste mercado?



Tendências

- Perspectiva de médio e longo prazo continuam bastante favoráveis para a borracha natural no mundo;
- Países asiáticos continuam investindo significativamente na cultura;
- Seringueira é muito mais que apenas borracha natural;
- Brasil continuará precisando (e importando) muita borracha natural; e
- Produtores devem ter visão de médio e longo prazo quando pensar em seringueira.



FONTE DE INFORMAÇÕES PARA A HEVEICUTURA:

www.borrachanatural.agr.br

Patrocinadores



Braslátex

abianb
SINDIBOR

POLIFER

natural

gameiro@usp.br

www.apabor.org.br